

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA DO TRABALHO

CLÉZIO DA SILVA FERREIRA JÚNIOR

BOMBEIRO MIRIM:
uma nova forma de política pública

São Luís
2023

CLÉZIO DA SILVA FERREIRA JÚNIOR

BOMBEIRO MIRIM:
uma nova forma de política pública

Projeto apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso como requisito básico para a apresentação do Trabalho de conclusão da graduação em Segurança Pública do Trabalho da Universidade Estadual do Maranhão.

Orientador: TC QOCBM Patrício Daniel dos Passos Penha

São Luís
2023

Ferreira Júnior, Clézio da Silva.

Bombeiro mirim: uma nova forma de política pública / Clézio da Silva Ferreira Júnior. – São Luís, 2023.
47 f.

Monografia (Graduação) – Curso de Formação de Oficiais Bombeiro Militar - Universidade Estadual do Maranhão, 2023.

Orientador: Prof. Esp. Patrício Daniel dos Passos Penha.

1. Política pública. 2. Bombeiro mirim. 3. Avaliação. I. Título.

CDU: 356.13-053.5/6

CLÉZIO DA SILVA FERREIRA JÚNIOR

BOMBEIRO MIRIM: uma nova forma de política pública

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Segurança Pública do Trabalho da Universidade Estadual do Maranhão como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Segurança Pública do Trabalho.

Aprovado em: 21/06/2023

BANCA EXAMINADORA

TC QOCBM Patrício Daniel dos Passos Penha (Orientador)

Prof. Dr. Francisco José (1º examinador)

1º Ten. QOCBM Flávio Ricardo Sampaio Ferreira (2º examinador)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar a Deus por tudo. Ele está acima de todo título e conhecimento.

Agradeço a minha família, por todo o apoio, amor e cuidado, principalmente por ter ficado com minha filha Lívia nas horas dedicadas a este estudo.

A minha esposa, Isabella, por estar ao meu lado.

Aos meus companheiros da XV turma, coordenadores, instrutores, professores e colaboradores, em especial aos senhores TC QOCBM Patrício e 1º Ten. QOCBM Sampaio, os quais me orientaram na construção desse trabalho e a Cb Camila que ajudou a localizar os ex-participantes do programa a fim de subsidiar a pesquisa integrante desse trabalho.

Aos ex-bombeiros mirins que participaram da pesquisa, em especial ao Igor e Etevaldo que permitiram mostrar o retrato de suas vidas após participação desse programa social.

Assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate por muitos.

Mateus 20:28

RESUMO

A referida pesquisa tem quanto objeto de estudo o programa social Bombeiro Mirim como uma nova forma de política pública na trajetória dos atores atendidos por esse programa. Embora a pesquisa do âmbito da avaliação de programas sociais ainda ser tímida no Brasil, percebe-se a necessidade de realizá-la a fim de identificar reações da implementação desse programa de segurança pública do Estado do Maranhão. Diante disso, menciona-se que o objetivo geral desse estudo é analisar o impacto do programa social Bombeiro Mirim na formação daqueles que passaram pelo programa na infância/adolescência e que hoje estão na vida adulta. Entre os objetivos específicos estão: analisar o programa social bombeiro mirim, identificando seus objetivos, público alvo e estrutura; verificar os resultados alcançados no campo vocacional e da não violência daqueles que participaram do programa; investigar os pontos positivos e limitações do programa no que se refere a avaliação, propondo melhorias relevantes. Quanto aos aspectos metodológicos discorre-se que este trabalho monográfico se trata de uma pesquisa empírica, com caráter exploratório, a qual utiliza avaliações quantitativas para coleta e tratamento dos dados. Constatou-se que o programa social tem importante repercussão na visão de mundo daqueles assistidos, além de ser uma ferramenta de responsabilidade social promotora de cidadania. No entanto, carece de uma avaliação em vários âmbitos da sua proposta social.

Palavras-chave: Política pública; Bombeiro mirim; Avaliação.

ABSTRACT

This research has as object of study the social program Bombeiro Mirim (child firefighter) as a new form of public policy in the trajectory of the actors served by this program. Although the research of the scope of the evaluation of social programs is still timid in Brazil, it is perceived the need to carry it out in order to identify reactions of the implementation of this public security program in the State of Maranhão. Given this, it is mentioned that the general objective of this study is to analyze the impact of the social program Bombeiro Mirim in the training of those who went through the program in childhood/adolescence and who are now in adulthood. Among the specific objectives, they are: analyzing the social program Bombeiro Mirim, identifying its objectives, targeting the audience and structure; verifying the results achieved in the vocational field and the non-violence of those who participated in the program; investigating the positive points and limitations of the program regarding the evaluation, proposing relevant improvements. Regarding the methodological aspects, it is argued that this final paper is an empirical research, with an exploratory character, which uses quantitative evaluations for data collection and treatment. It was stated that the social program has important repercussions on the worldview of those assisted, in addition to being a tool of social responsibility that promotes citizenship. However, it lacks an evaluation in several areas of its social proposal.

Keywords: Public policy; Bombeiro Mirim; Evaluation.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Programas sociais: perspectiva da avaliação de efetividade organizacional.....	22
Quadro 1 – Diferença entre pesquisa acadêmica e investigação avaliativa	23
Quadro 2 – Disciplinas do programa Mirim Músico.....	25
Quadro 3 – Disciplinas do projeto Bombeiro Mirim.....	27
Figura 2 – Esquematização do desenvolvimento do trabalho	31
Gráfico 1 – Tempo de participação do Programa Bombeiro Mirim.....	33
Gráfico 2 – Escolaridade dos participantes do questionário.....	33
Figura 3 – Evidência de participante do Bombeiro Mirim	34
Figura 4 – Evidência de participante do Bombeiro Mirim	35
Gráfico 3 – Autoavaliação do convívio familiar	35
Gráfico 4 – Usuários de bebida alcóolica x fumante	36
Gráfico 5 – Consideração da importância da participação do Programa para a vida	36
Figura 5 – Depoimentos dos participantes nº 10 e nº 14	37
Figura 6 – Sugestões apresentadas pelos entrevistados do APÊNDICE C	37

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Polos de Bombeiro Mirim na capital	28
Tabela 2 – Polos de Bombeiro Mirim nos demais municípios do Maranhão.....	28

LISTA DE SIGLAS

ABMJM	-	Academia de Bombeiros Militar Josué Montelo
BBM	-	Batalhão de Bombeiro Militar
CB	-	Cabo
CBMMA	-	Corpo de Bombeiro Militar do Maranhão
CEPRAMA	-	Centro de Comercialização de Produtos Artesanais do Maranhão
CIBM	-	Companhia Independente de Bombeiro Militar
CRAS	-	Centro de Referência da Assistência Social
ECA	-	Estatuto da Criança e do Adolescente
IBGE	-	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPEA	-	Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada
LOB	-	Lei de Organização Básica
ONG	-	Organização não governamental
QCG	-	Quartel do Comando Geral
QOCBM	-	Quadro de Oficiais Combatentes Bombeiro Militar
SEMCAS	-	Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social
TC	-	Tenente Coronel
TEN	-	Tenente
UNICEF	-	Fundo das Nações Unidas para a Infância

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	Definição do problema	14
1.2	Objetivos da pesquisa	15
1.2.1	Objetivo geral.....	15
1.2.2	Objetivos Específicos.....	15
2	POLÍTICAS PÚBLICAS	16
2.1	Revisão bibliográfica	16
2.1.1	Marcos legais brasileiros.....	18
2.2	Programas sociais	19
2.2.1	Funcionamento de um programa social	21
2.2.2	Avaliação de programas sociais	22
3	PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM DO MARANHÃO	25
4	METODOLOGIA	30
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES	32
5.1	Análise dos resultados	32
5.2	Oportunidades de melhoria do Programa Bombeiro Mirim	38
6	CONCLUSÃO	40
	REFERÊNCIAS	41
	APÊNDICE A - ENTREVISTA REALIZADA COM O 1º COORDENADOR DO PROGRAMA SOCIAL BOMBEIRO MIRIM	44
	APÊNDICE B - ENTREVISTA REALIZADA COM O COORDENADOR ADJUNTO DOS PROJETOS SOCIAIS DO CBMMA	45
	APÊNDICE C – PESQUISA ENVIADA AOS EX-PARTICIPANTES DO PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM	46
	APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	47

1 INTRODUÇÃO

O primeiro elemento deste trabalho é o termo política, oriundo da palavra grega “polis” cidade, em um conceito mais amplo: coletividade. No sentido nacional, visa as atividades de coletividade, empreendidas com o propósito de alcançar níveis máximos de bem-estar de seus membros. Essas atividades estão afetas, primeiramente, ao Estado, mas também às entidades organizadas que aparecem na vida econômica e social contemporânea (FISCHLOWITZ, 1964).

Em virtude das diversas áreas de atuação, a política pode ser discriminada em economia, educação, saúde, demografia, como também a assistência social. Para essa última variável, inaugura-se a questão social, fundamento para o desenvolvimento da política social que recorre ao intuito de melhorar as condições humanas.

Aplicando-se esse conceito amplo, as políticas públicas são construídas com o objetivo de convergir na condução dos programas de transferência de renda, inclusão social, assistência social, alimentar e nutricional. Efetivamente, são formas de garantir acesso a serviços públicos à parcela mais pobre e vulnerável da população (BRASIL, 2017).

Alinhadas a esses objetivos, estão as organizações da sociedade civil, que mesmo sem dispor de obrigatoriedade, essas entidades desenvolvem papel fundamental na área de assistência social com ações aderentes às políticas públicas dos Estados e municípios, cujo emprego as habilita a exercer influência sobre a transformação das condições de vida da sociedade.

Apesar de ser comum associar projetos sociais ao setor privado, também existe gerenciamento de projetos no setor público. Porém com algumas particularidades no que tange à sua finalidade: alternativas para a sociedade com ações públicas. Nesse aspecto, o desafio é bem maior, pois no setor público, o alvo é atender o maior número de pessoas com qualidade e de maneira padronizada. Por isso, torna-se cada vez mais necessário o gerenciamento de projetos nesse setor.

No tocante ao assunto, Draibe (1999) menciona que programa estabelece diversos parâmetros para ser avaliado, entre os quais a eficiência no uso dos recursos, eficácia no atingimento dos objetivos e efetividade na mudança social. No entanto, devido à dimensão do país, é necessária uma operação especializada para realizar levantamento e organização de dados. Mais um motivo para existir o fortalecimento dos entes federados: Governo Federal, Estado e municípios para uma estruturação adequada e uma boa gestão (JANNUZZI, 2014).

No que tange à esfera estadual, o Maranhão possui um programa de décadas que contribui com a assistência social, o Programa Bombeiro Mirim do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, gerenciado pela Coordenadoria de Projetos Sociais. Antes de entender como funciona o programa hoje, é válido percorrer por marcos legais e desenvolvimento do modelo de execução que vem evoluindo após décadas de existência. Neste aspecto, será apresentada uma linha do tempo com os marcos legais do programa social bombeiro mirim e sua importância para o Estado no aspecto de afastar crianças e adolescentes da criminalidade e das drogas.

Este trabalho está dividido da seguinte forma: o capítulo 1 contém a motivação para realizar tal estudo por meio da justificativa, objetivo geral, objetivos específicos a serem alcançados e a definição do problema. No capítulo 2, há uma discussão acerca do referencial teórico das políticas públicas e programas sociais, base conceitual para o estudo. A metodologia do trabalho será abordada no capítulo 3, bem como a classificação do estudo e os procedimentos metodológicos adotados. O capítulo 4 referencia a literatura acerca de políticas públicas, estrutura de um programa social e o estudo do Programa Social Bombeiro Mirim, suas características, seus marcos históricos e público-alvo. No capítulo 5 será apresentada uma análise sobre os resultados obtidos a partir do confronto do referencial teórico e da pesquisa acadêmica aplicada. Finalmente, o capítulo 6 será abordado a conclusão acerca do estudo desenvolvido.

Portanto, o presente projeto tem como objetivo apresentar os aspectos das políticas públicas que envolvem o programa social do Estado e sua aplicabilidade na sociedade, bem a análise do impacto do programa na vida daqueles que já passaram por ele, isto é, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Além disso, será descrito a metodologia aplicada, assim como o referencial teórico que servirá como base para o estabelecimento deste estudo.

1.1 Definição do problema

O levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indica que 16% dos adolescentes de São Luís que estão no 9º ano do ensino fundamental já fumaram, 6,8% já usaram drogas e 58,7% bebem. Dados alarmantes como esses, indicam o nível de exposição de adolescentes às drogas, muitas vezes relacionada ao contexto social em que estão envolvidos, com adultos bebendo em presença de menores de idade e com frequência (EMIR, 2022).

O Maranhão possui 217 municípios e segundo o IBGE (2022), possui uma população estimada em 7.153.262 habitantes. Desse número, quase 1,5 milhão de maranhenses estão na linha de pobreza, o que desafia políticas públicas capazes de efetivar os direitos da população, em especial, às crianças e aos adolescentes no Estado do Brasil com maior proporção de extrema pobreza.

Efetivamente, a unidade federativa maranhense constitui-se um público-alvo para políticas públicas sociais de caráter preventivo, com medidas que assegurem direitos sociais e promoção dos direitos humanos (CARNEIRO; ARAUJO, 2018).

Logo, a delimitação do objeto de estudo é abordar o Programa Bombeiro Mirim do Maranhão quanto uma política pública dentro do período histórico entre 2002 e 2021.

Com base nesses argumentos, realiza-se a seguinte pergunta referente ao trabalho em questão:

Quais os impactos do Programa Bombeiro Mirim à sociedade maranhense como, forma de contribuir o afastamento de crianças e adolescentes da criminalidade e das drogas e fortalecimento do convívio familiar? A quem deve se beneficiar dos resultados do Programa Bombeiro Mirim? Aqui surgem imediatamente os interesses da política social.

1.2 Objetivos da pesquisa

1.2.1 Objetivo geral

Este trabalho tem por objetivo apresentar os impactos do programa social do bombeiro mirim do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão.

1.2.2 Objetivos Específicos

A fim de atingir o objetivo geral acima citado, alguns objetivos específicos para o trabalho podem ser pontuados:

- a) Efetuar revisão bibliográfica acerca do assunto;
- b) Contextualizar objetivos, público alvo e estrutura do programa social do CBMMA;
- c) Verificar eficácia e efetividade do programa, respectivamente, nos aspectos dos resultados pretendidos e impactos positivos na vida das pessoas;
- d) Apurar limitações no que se refere a avaliação de programas sociais;

e) Levantar propostas de melhoria do programa.

2 POLÍTICAS PÚBLICAS

2.1 Revisão bibliográfica

Na essência, a questão social no século XIX era um problema estritamente operário, relacionado com as condições de existência dessa camada, economicamente débil. Com o advento das máquinas a vapor, da indústria têxtil, metalúrgica, cerâmica etc. sobreveio o declínio do artesanato e, conseqüentemente, as questões sociais modernas. Com efeito, os processos automáticos desencadearam condições de trabalho abusivas, no tocante à exploração do trabalho feminino e infantil, por exemplo.

Simultaneamente, surgiu a ideologia do liberalismo econômico, defendida por seus precursores Adam Smith (1723-1790) e John Stuart Mill (1806-1873). Esse pensamento diz que a liberdade individual e as leis naturais do mercado, como oferta e demanda, são suficientes para assegurar o bom funcionamento da economia, a famosa teoria “mão invisível”, na qual ao Estado deveria ser reservado apenas o cuidado com outros assuntos, como segurança pública e justiça. No entanto, os críticos dessa teoria, afirmam que essa linha oportuniza situações de injustiça e cria a longo prazo desigualdades sociais (BRIDJE, 2020).

Em seguida, de acordo com Guimarães (1984, p. 214):

Os economistas, pretendendo urna "objetividade científica" da economia dentro dos moldes das ciências físicas, passaram a formular "leis econômicas" para explicar e prever os fenômenos da sociedade. Na realidade, porém, essa pretensa neutralidade e isenção de valores atribuída às ciências sociais serviu para mascarar sob a forma de "leis naturais" conceitos fundamentalmente ideológicos. Muitas da "leis" formuladas pela economia clássica "coincidentalmente" se adequavam maravilhosamente às necessidades do sistema capitalista.

[...]

A não-consideração da dimensão qualitativa na análise dos empreendimentos econômicos teve graves efeitos para a sociedade global. As florestas, o subsolo, a fauna e o próprio homem, tudo enfim que representasse fonte de lucro passou a ser alvo de uma exploração sem escrúpulos.

As políticas sociais surgem na fase de expansão industrial capitalista, não só na Europa como nos demais continentes, onde o crescimento do movimento dos trabalhadores produziu uma série de inquietações na burguesia (MARTINELLI, 2011 *apud* OLIVEIRA, 2020).

Nesse passo, com a industrialização, as pessoas foram impulsionadas a satisfazer suas necessidades “econômicas”, raiz da sociedade capitalista. Imediatamente, tornaram-se dependentes do modo de produção estabelecido e menos questionadoras quanto às suas reais necessidades. Outrossim, manter a grande maioria dos indivíduos trabalhando sob condições inteiramente alienantes, explorar irresponsavelmente os recursos naturais, sem prestar contas à sociedade global etc., tomou-se progressivamente insustentável (GUIMARÃES, 1984).

Contemporaneamente, colhe-se os resultados dessa implementação, agravadas pela crise econômica, a crise fiscal, a corrupção, a má qualidade dos serviços públicos, a persistência de vícios históricos (clientelismo, nepotismo...), lacunas na efetiva mobilização social para defender os interesses e necessidades da coletividade etc. (SACHS, 2001 *apud* LEAL; ARAÚJO, 2003).

Pois bem, mas quais são essas necessidades sociais das classes populares que se prestam a constituir objeto da intervenção social da política social?

Consiste na discriminação das principais necessidades consagrada internacionalmente na Declaração dos Direitos Humanos aprovada pelas Nações Unidas em 1948:

- Alimentação;
- Saúde;
- Vestuário;
- Necessidades educacionais, culturais e recreativas;
- Transporte

Como se nota à primeira vista, essa discriminação é análoga a um padrão de vida capaz de assegurar ao indivíduo e à família saúde e bem-estar, inclusive, segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos:

[...] alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis e direito à segurança em caso de desemprego, doença invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência em circunstâncias fora de seu controle (DECLARAÇÃO..., 1948).

Efetivamente, a política social busca soluções das questões sociais. Em meio às condições que divergem entre o meio e o espaço, que se relacionam com as características particulares econômicas, sociais, geográficas, higiênicas e da patologia social, justificam a intervenção reparadora dos respectivos instrumentos da ação político-social (FISCHLOWITZ, 1964).

Contudo, é reservado ao Estado a obrigatoriedade do exercício da proteção ao trabalho, o amparo previdenciário, medidas de proteção econômico-social à família, os serviços sociais para combater desajustes sociais que se manifestam com particular frequência nas camadas da população economicamente menos favorecidas.

Sob esse aspecto, as políticas públicas são construídas com o objetivo de convergir na condução dos programas de transferência de renda, inclusão social, assistência social, alimentar e nutricional. Efetivamente, são formas de garantir acesso aos serviços públicos à parcela mais pobre e vulnerável da população. Nessa linha, estão as atividades dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e o Programa Bolsa Família são exemplos (BRASIL, 2017).

Os indicadores sociais fornecem subsídios para a tomada de decisão por parte do poder público e sociedade civil. A partir do monitoramento de temas relevantes como saúde, educação, habitação, acesso a serviços públicos, segurança, pobreza e desigualdade são utilizados para a formulação e implantação de programas e ações para melhores condições de vida da população (BRASIL, 2020).

2.1.1 Marcos legais brasileiros

Não se pode desprezar os antecedentes históricos da política social brasileira, desde a descoberta até os tempos atuais, foram longos anos de escravidão e suas mazelas que compõem a linha do tempo. *Não* há como duvidar que a escravidão é a subjugação de um povo por outro, povo sem direitos ou personalidade jurídica que marcou a história do país.

Dando um salto histórico, o regime militar brasileiro, caracterizado pelo cenário centralista e pelo distanciamento da sociedade civil em relação à gestão pública. Nesse período, estados e municípios desempenharam um papel acessório. Do mesmo modo, foi boicotada a participação da sociedade civil, prejudicando a criação e amadurecimento das organizações da sociedade civil e, conseqüentemente, o potencial de cooperação do enfrentamento das questões de interesse público (BEZERRA; FERNANDES, 2000).

Convém afirmar com os autores Bezerra e Fernandes (2000), que a partir da redemocratização no país, efetivamente com a promulgação da Constituição de 1988 não apenas reconheceu as necessidades sociais, como preconizou como direito o acesso universal a serviços e bens coletivos. Com efeito, é uma referência para aplicação em documentos e programas oficiais que visam desigualdades sociais.

Entre as políticas governamentais de direitos humanos, é a formulação do Programa Nacional de Direitos Humanos em 1996, que se tornou referencial político para a atuação de setor público e sociedade civil, com propostas de ações de convivência violenta, proteção dos desamparados, além de medidas para assegurar mais efetivo acesso a população ao Judiciário e o combate à impunidade (BRASIL, 1996).

Um marco particularmente importante no caminho do progresso legislação social, é o terceiro setor. De acordo com Stephanou *et al.* (2003 *apud* ARMANI, 2009), o Estado e a sociedade civil interagem mais, promovendo o fortalecimento de organizações da sociedade, as chamadas ONGs. Um importante avanço foi a promulgação da Lei 9.790/99 e mais tarde a Lei 13.204/2015, a qual estabelece uma espécie de contrato guarda-chuva entre o Estado e o chamado terceiro setor.

A partir desses marcos, o conceito de publicização passa a ser usual, formalizando assim essa relação entre o Estado e as organizações da sociedade civil que participam da gestão pública ancoradas em atividades assistencialistas, com mecanismos de construção de políticas sociais. Tais avanços contribuem para as interferências públicas sob aspecto de projetos sociais.

De maneira convergente, os direitos políticos-jurídicos das crianças e adolescentes confere maior estabilidade na perspectiva do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), firmado pela Lei 8.069/1990, marca um passo importante e legitima as ações e programas até então desenvolvidos para atender este segmento, colocando-o a salvo de toda negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (UNVPA Brasil, 2010).

No contexto nacional, a lei tem sido um importante instrumento de avanços sociais, políticos e culturais após a recepção da modelo proposto na Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança (1989). Hoje, tem-se o desafio de avançar diretamente para a população jovem não alcançada por esses marcos (UNVPA Brasil, 2010).

Dessa forma, a chave para a reconciliação de desenvolvimento econômico com o desenvolvimento humano e sustentável reside na política – capacidade de fornecer ao processo de desenvolvimento a orientação necessária, na forma de um projeto democraticamente construído, e de projetar um sistema de proteção social, ambiental e nacional (SACHS, 2001 *apud* LEAL; ARAÚJO, 2003).

2.2 Programas sociais

Para tornar o termo programa mais acessível, vale lembrar o maior programa de transferência de renda do Governo Federal: Programa Bolsa Família. Tal ação tem o objetivo

de políticas públicas a fim de fortalecer o acesso das famílias aos direitos básicos como saúde, educação e assistência social. Simultaneamente com outras ações complementares, visa a superação da pobreza e a transformação social (BRASIL, 2023).

Convém notar que essa iniciativa é uma forma de amparo às famílias em vulnerabilidade econômica, uma vez que o desamparo acarreta graves consequências sociais, o qual sujeita-se aos efeitos nocivos da sociedade moderna, de novos estilos e novos modos de vida e das correntes ideológicas prejudiciais, que afetam a família e a integridade do indivíduo.

As mudanças nas relações entre o Estado e a sociedade civil e as formas de produção e reprodução do capital condicionam os relacionamentos no ponto de vista social, econômico, político e cultural. Tendo em vista que a Constituição de 1988 foi um marco para as articulações do Estado com a sociedade brasileira, tornando-se uma democratização política, nesse mesmo período aumentou a concentração de renda e conseqüentemente aumentou a massa de deserdados do campo e da cidade (STEPHANOU *et al.*, 2003 *apud* ARMANI, 2009).

Nesse aspecto, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica (IPEA) (2021), existem mais de 820 mil organizações sociais no Brasil sem fins lucrativos que desenvolvem projetos sociais com objetivo de amparar a parcela da população na qual se encontra em estado de vulnerabilidade no tocante aos temas levantados nos indicadores do eixo social. No setor público, mesmo que discreto, tem avançado com a bandeira social.

Tendo em vista que com o fomento de instituições publicizadas, nas quais o Estado transfere a execução de atividades de interesse público a uma pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, é um exemplo de modernização de uma ação pública na qual toda a sociedade ganha. Mudanças como essas, são marcos para as políticas públicas brasileiras (BRASIL, 2023).

No Maranhão, de acordo com o último censo do IBGE, entre 2014 e 2015 estão registradas 121 entidades de assistência social privada sem fins lucrativos. Com efeito, nota-se avanço, apesar de tantos desafios. Não obstante, o projeto Bombeiro Mirim, também tem seus marcos de desenvolvimento. Dessa forma, ressalta-se o tema proposto para estudo bem como a análise das expectativas desta temática.

Segundo Cano (2004), o programa social é uma intervenção sistemática planejada com o objetivo de atingir uma mudança social. Adicionalmente, em um programa sempre deve existir um antes e um depois que devem ser comparados para comprovar se o propósito obteve ou não o efeito pretendido. Por exemplo, um programa para diminuir o consumo de drogas, um programa de intervenção para melhorar os resultados escolares de crianças menos favorecidas.

A propósito, os projetos sociais nascem do desejo de mudar uma realidade. Por outro lado, não são suficientes para mudar o mundo sozinhos. Na verdade, para elaborar um projeto social, é necessário identificar uma realidade e contexto histórico e social, entender a comunidade do entorno, planejar uma intervenção para criar oportunidades de transformação social.

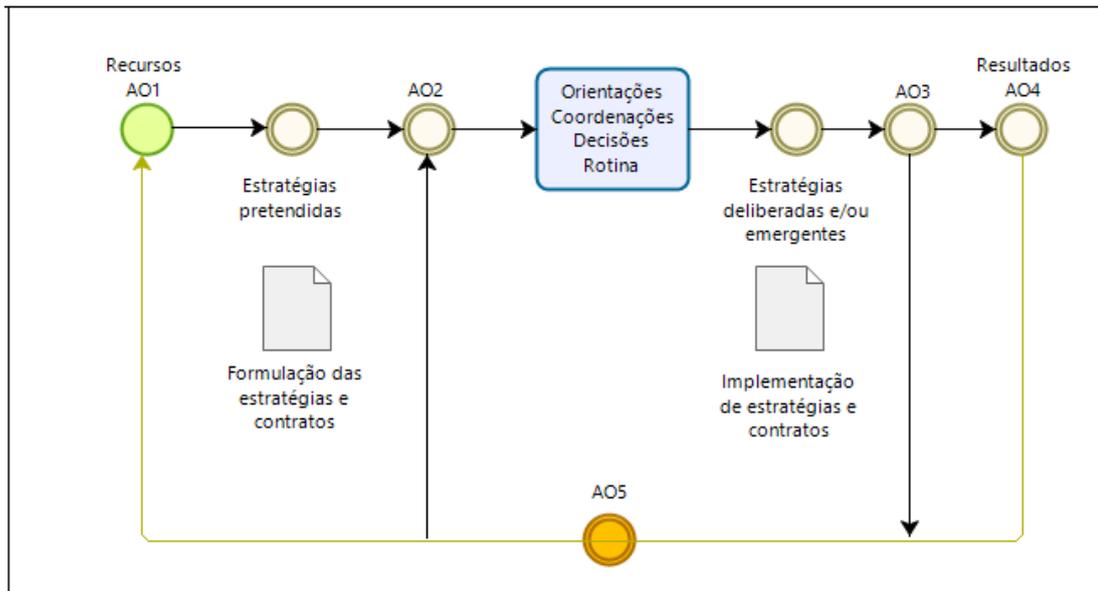
2.2.1 Funcionamento de um programa social

De acordo com o Marinho e Façanha (2001), os problemas e políticas sociais recomendam e justificam avaliações permanentes, não se delimitando apenas às questões econômicas. A fim de tornar ações de sucesso, a avaliação das atividades é necessária para adquirir condição de instrumento central e indispensável à gestão pública.

No entanto, existem algumas dificuldades, pois alguns programas são concebidos com objetivos genéricos que dificultam a verificação posterior, pois existe a dificuldade de identificação dos mesmos. Além disso, existem programas que exigem uma administração complexa. Outra dificuldade é a vigência dos programas sociais, que as vezes transcendem os anos fiscais. No que diz respeito aos conceitos de efetividade e eficácia de um programa. O primeiro refere-se à capacidade de se promover resultados com dispêndio mínimo de recursos. O segundo remete a condições controladas e a resultados desejados (MARINHO; FAÇANHA, 2001).

Para mostrar o funcionamento de um programa social, o esquema da figura 1 sugere um sistema de entradas e saídas que transforma recurso em resultados.

Figura 1 – Programas sociais: perspectiva da avaliação de efetividade organizacional



Fonte: Adaptado de Marinho e Façanha (2001).

Assim, em AO1 são elaboradas propostas orçamentárias sociais. Em seguida, AO2 tem atribuições relacionadas à estruturação e definição de propostas orçamentárias, além de subsidiar orientações implementadas no caixa. De AO3 cumprem-se tarefas de padronização das normas deliberadas. Nesse ponto, é crucial a construção de indicadores de acompanhamento do desembolso orçamentário. Depois, o item AO4 registra e quantifica os recursos comprometidos, assim como os benefícios decorridos. Já AO5 referencia os mecanismos de orientação e retroalimentação, que é a difusão de informações para os atores do programa e para toda a sociedade (MARINHO; FAÇANHA, 2001).

De modo geral, essa é a abordagem esperada para o planejamento e execução de qualquer programa social. Contudo, para o programa objeto de estudo desse trabalho, não será analisada a eficiência, ou seja, se a política tem sido gerenciada de maneira eficiente em termos de utilização de recursos disponíveis. O que se busca é distinguir se há eficácia e efetividade na política pública. A primeira gestão diz respeito se a política está alcançando os resultados pretendidos e se está cumprindo seus objetivos. Já a segunda, se a política está produzindo impactos reais e positivos na vida das pessoas ou na área específica em que atua.

2.2.2 Avaliação de programas sociais

A avaliação é útil para desconstruir ideias, alinhar conceitos, corrigir rumos, mudar prioridades, abrir mão de iniciativas que não se mostram frutíferas e até trocar gestores. Do

posto de vista ético, a avaliação das intervenções dirige para mudanças que precisam ser construídas, no chão da realidade social (MINAYO *et al.*, 2005).

No Brasil, Minayo *et al* (2005) enfatiza que a avaliação de programas sociais, além de recente ainda é muito tímido. Ademais, no país, a persistência do populismo retrógrado só conhece um momento de avaliação das ações: o início das atividades de um governo que criticam tudo que foi realizado até então. O que é ainda mais grave: começam do zero a sua gestão, que começa a girar lentamente, até começar a intensificar-se. Essa descontinuidade administrativa é o termo mais apropriado para esse tipo de desmando. É notório que a população é quem é prejudicada com esse resultado.

Nas palavras de Silva e Brandão (2003), a avaliação de programas sociais é a elaboração, negociação, a aplicação de critérios de análise, um exercício metodológico para conhecer, medir, determinar e julgar o contexto a fim de estimular e facilitar processos de aprendizagem e de desenvolvimento de pessoas e organizações. No que diz respeito a essa abordagem, colocam pessoas e instituições em interação. Do mesmo modo, Minayo *et al* (2005), preconiza que as avaliações são substancialmente criativas para integrarem todas as dimensões na direção do desenvolvimento e do aperfeiçoamento do objeto.

Na citação de Minayo *et al* (2005), embora a investigação avaliativa e a pesquisa acadêmica se tenham relevância e referências científicas, elas se distinguem, pois apesar de trabalharem no mesmo paradigma, assumem papéis diferente, como mostra o Quadro 1.

Quadro 1 – Diferença entre pesquisa acadêmica e investigação avaliativa

Oposição complementar quanto à (ao)	Pesquisa	Avaliação
Motivação	Satisfaz curiosidade por meio de avanços no campo do conhecimento	Contribui para a solução de problemas práticos
Objetivo da investigação	Busca conclusões	Leva a decisões
Autonomia	Compreendida mais ou menos independente e autônomo	Conduzida de acordo com o escopo delimitado pelos clientes
Propriedades do fenômeno	Realizada, primordialmente, para gerar conhecimento	Visa analisar a unidade social e o valor da proposta
Crítérios de adequação	Julgada pela sua validade interna e externa	Julgamento de levar em conta: precisão, credibilidade, utilidade, viabilidade e propriedade

Clientes	Conduzida a partir de uma ideia genérica	Deve se iniciar identificando claramente seus destinatários e seu alvo
Limite do tempo	Organiza o cronograma com critérios científicos e orçamentários	Prende aos cronogramas restritos dos rumos da intervenção e da demanda dos destinatários
Aspectos disciplinares	Pode ou não ser interdisciplinar	Precisa lançar mão de amplo espectro de perspectivas e técnicas para aferir resultados qualitativos e quantitativos
Preparação	Um pesquisador atua dentro do domínio da disciplina	Um avaliador precisa estar familiarizado com uma grande variedade de métodos e técnicas, diversificando as combinações das informações

Fonte: Adaptado de Minayo *et al.* (2005).

A proposta chamada pela autora Minayo *et al.* (2005) como avaliação por triangulação de métodos, se apresenta na tentativa de avançar em relação ao que é preconizado pela investigação avaliativa convencional, apesar de usar sua tipologia, acrescenta outros elementos: autoavaliação; presença do avaliador; abordagens quantitativas e qualitativas; análise do contexto, da história, das relações, das representações e a participação. Ao mesmo tempo, retoma a proposta dos 3 pilares da avaliação tradicional: diálogo entre questões objetivas e subjetivas, privilegiando a análise dos consensos, dos conflitos e das contradições que são índices de mudança.

3 PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM DO MARANHÃO

O Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA), além das atribuições inerentes à sua função no Estado, também desenvolve atividades de responsabilidade social. Para assegurar direitos fundamentais, possui três projetos sociais: Bombeiro Mirim, Terceira Idade e Golfinho. Nesse item será abordado apenas o projeto Bombeiro Mirim.

Nessa linha, para proporcionar uma redução do tempo ocioso de crianças e adolescentes e simultaneamente formar pessoas conscientes do seu papel na comunidade em que está inserida, dispõe de um projeto com características de inclusão social, por meio do delineamento ético e moral, reforço escolar, visão holística acerca da sociedade e ministração de lições básicas de disciplina para que de alguma contribua para o trato e entendimento da comunidade que está inserida (CBMMA, 2023).

O programa Bombeiro Mirim foi fundado em 1997 na cidade de São Luís pelo 2º tenente e patrono Jean Marry Serejo Santana, na época ainda era soldado. À primeira vista, motivado pelo desejo de educar na construção da cidadania para salvar crianças e adolescentes das influências das drogas e violência, sob o lema “educando, salvando e construindo cidadania”. Nessa perspectiva, coordenou o programa por 26 anos e posteriormente, avançou com a implantação da educação musical (APÊNDICE A).

Primordialmente, o Programa consiste em oferecer uma complementação educacional para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. O programa conta com duas modalidades: música para o público entre 08 e 16 anos e o tradicional para a faixa etária entre 12 e 16 anos.

A princípio, a área de atuação foi no Bairro Camboa, Bairro Liberdade, Bairro Jaracati, Bairro Fé em Deus, Bairro Diamante, Bairro Vila Passos, Bairro Coréia e outras comunidades da grande ilha. Observa-se que desde a fundação, são áreas adjacentes com concentração de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social (ESCOLA DE MÚSICA BOMBEIROS, 2023).

A princípio, as disciplinas do programa Bombeiro Mirim Músico estão no Quadro 2:

Quadro 2 – Disciplinas do programa Mirim Músico

Número	Disciplina
1.	Educação musical
2.	Disciplina e Hierarquia com base na doutrina militar

3.	Ordem unida
4.	Educação Moral e Cívica
5.	Educação Ambiental
6.	Higiene e Saúde
7.	Primeiros socorros
8.	Noções de salvamento em altura
9.	Noções de salvamento terrestre
10.	Noções de salvamento aquático
11.	Liderança
12.	Inclusão digital
13.	Reforço escolar

Fonte: Elaborado pelo autor.

A certidão de nascimento só foi registrada em 2015 por meio da Lei de Organização Básica (LOB) de 17 de abril de 2015, considerada nesse trabalho como o segundo marco histórico do programa. Ao mesmo tempo, o Governo do Estado por meio da Secretaria de Segurança Pública passou a realizar encontros e reuniões a fim de apresentar o balanço e discutir a reestruturação do programa (MARANHÃO, 2015).

Adicionalmente, o terceiro marco do programa, é a regulamentação por meio da previsão da instituição da Coordenaria de Programas Sociais e o Centro de Assistência Psicossocial na companhia, o que tornou o projeto dentro da legalidade da Lei Estadual nº 10.939/2018. Desde 2021, está sob a coordenação do Ten Cel QOCBM Patrício Daniel dos Passos Penha.

Alinhada com os Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente, os polos são credenciados aos respectivos conselhos e seus coordenadores levam, de acordo com as diretrizes do programa, o plano pedagógico e as disciplinas. Para fins de informação, consoante a Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (SEMCAS), o conselho é:

[...] órgão consultivo, deliberativo e fiscalizador da política municipal de promoção e defesa dos direitos da infância e da adolescência, conforme previsto no art. 88, da Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990, compondo-se de forma paritária com representantes governamentais e não governamentais (SÃO LUÍS, 2023).

Assim, em concordância com o ECA, evidencia-se na forma do Art. 90 e § 1º o trabalho do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, uma vez que são atividades de orientação e apoio sociofamiliar. A constar no ECA (1990):

Art. 90. As entidades de atendimento são responsáveis pela manutenção das próprias unidades, assim como pelo planejamento e execução de programas de proteção e sócio-educativos destinados a crianças e adolescentes, em regime de: I - orientação e apoio sócio-familiar;

{...}

§ 1º As entidades governamentais e não governamentais deverão proceder à inscrição de seus programas, especificando os regimes de atendimento, na forma definida neste artigo, no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o qual manterá registro das inscrições e de suas alterações, do que fará comunicação ao Conselho Tutelar e à autoridade judiciária. (Incluído pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência (BRASIL, 1990).

Consequentemente, essa estruturação em polos, de acordo com CBMMA (2023), permite a participação de profissionais das áreas, voluntários da própria comunidade, além de organizações governamentais e não governamentais, estabelecendo uma integração com as famílias. Em síntese, os objetivos definidos pelo programa, são:

- Orientação vocacional, desenvolvimento da personalidade, valorização da cidadania e autoestima;
- A disciplina individual e coletiva;
- Resgate dos valores morais e sociais que produzirão a consciência da não violência;
- Melhorar a autoestima e a autoconfiança.

Após reestruturação, a grade curricular compreende as seguintes disciplinas:

Quadro 3 – Disciplinas do projeto Bombeiro Mirim

Número	Disciplina
1.	Instrução geral (ordem unida)
2.	Prevenção e combate a incêndios
3.	Primeiros socorros
4.	Noções de salvamento (em altura e aquático, nós e amarrações)
5.	Educação física
6.	Ética e cidadania
7.	Proteção e defesa civil
8.	Educação ambiental
9.	Prevenção de acidentes domésticos
10.	Prevenção à violência
11.	Promoção à saúde

Fonte: Elaborado pelo autor.

Desde a sua existência, o projeto já alcançou mais de 27.000 crianças e adolescentes e hoje conta com a distribuição de vagas por polo, conforme tabela 1:

Tabela 1 – Polos de Bombeiro Mirim na capital

Ordem	Polo	Nome	Município	Total de vagas	Nº de matriculados
1.	Polo II	ABMJM	São Luís	100	93
2.	Polo V	Cidade Olímpica	São Luís	80	50
3.	Polo VI	QCG - Banda de Musica	São Luís	60	90
4.	Polo VII	Camboa	São Luís	200	141
5.	Polo VIII	Anjo da Guarda	São Luís	30	30
6.	Polo IX	Convento das Mercês	São Luís	60	61
7.	Polo XXXVI	Anil	São Luís	80	80
8.	---	Sacavém	São Luís	30	35
9.	---	CEPRAMA	São Luís	80	90
TOTAL				720	670

Fonte: Adaptado do Apêndice B.

Quanto aos polos nas demais cidades do Estado, tem-se a distribuição da tabela 2:

Tabela 2 – Polos de Bombeiro Mirim nos demais municípios do Maranhão

Ordem	Polo	Nome	Município	Total de vagas
1.	Polo XII	6º Batalhão de Bombeiros Militar de Bacabal	Bacabal	130
2.	Polo XII	Paço do Lumiar – Comunidade Carlos Augusto	Paço do Lumiar	90
3.	Polo XIV	Imperatriz/Grande Vitória	Imperatriz	100

4.	----	São Luis Gonzaga	São Luis Gonzaga	150
5.	Polo XX	Guimarães	Guimarães	100
6.	Polo XXX	Caxias 5º BBM	Caxias	80
7.	Polo XXXII	Tutoia – 17ª CIBM	Tutoia	60
8.	Polo XXXIII	7º BBM	Timon	30
9.	----	Polo Novo Tempo	Timon	70
10.	----	Palmeirandia	Palmeirandia	80
11.	----	10ª CIBM	Tuntum	63
12.	----	14ª CIBM	Carolina	29
13.	----	Ilha Pedra do Gato	Humberto de Campos	41
14.	----	São Domingos do Maranhão	São Domingos do Maranhão	130
TOTAL				1.153

Fonte: Adaptado do Apêndice B.

Outro avanço é a política de cotas no seletivo de admissão para o Colégio Militar, a qual desde 2018 candidatos oriundos dos programas sociais mantidos pelo Corpo de Bombeiros possuem vagas categorizadas nos editais de seleção.

4 METODOLOGIA

O objetivo deste capítulo é descrever como o trabalho foi conduzido e caracterizá-lo por meio das definições determinadas pelas literaturas sobre metodologia científica, assim como esclarecer a forma utilizada para alcançar os resultados descritos no objetivo.

Quanto à finalidade, trata-se de uma pesquisa aplicada, definida a partir dos conceitos de Zanella (2009): uma pesquisa que tem como motivação básica a solução de um problema concreto, prático e operacional.

Cumprindo o tipo de pesquisa empírica, a qual o tipo de dado utilizado foi levantado mediante coleta de informações indiretamente. Adicionalmente, o instrumento da coleta de dados foi determinado por meio de entrevistas por aplicativo de mensagens e questionários elaborados em plataforma on-line (WILL, 2012).

Quanto aos objetivos, o trabalho é classificado, segundo Will (2012), como uma pesquisa exploratória, uma vez a temática da avaliação de programas sociais ainda é tímida e o objetivo desse tipo de pesquisa é proporcionar maior familiaridade com o objeto do estudo do programa social do Maranhão.

Quanto ao método e à forma de abordar o problema, de acordo com Zanella (2009), são utilizadas principalmente avaliações quantitativas, pois se caracteriza pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta de dados como no tratamento. Essa abordagem pode ser observada nas etapas de referencial bibliográfico, análise e resultados.

Quanto à abrangência da pesquisa, foi realizada também uma revisão bibliográfica do tema, sendo consultadas publicações de universidades públicas do Brasil. As revistas, artigos referenciados e notícias acerca do tema foram consultados em periódicos online, principalmente, páginas oficiais do Governo Federal. Os livros foram consultados na biblioteca da Universidade Estadual do Maranhão e também via internet.

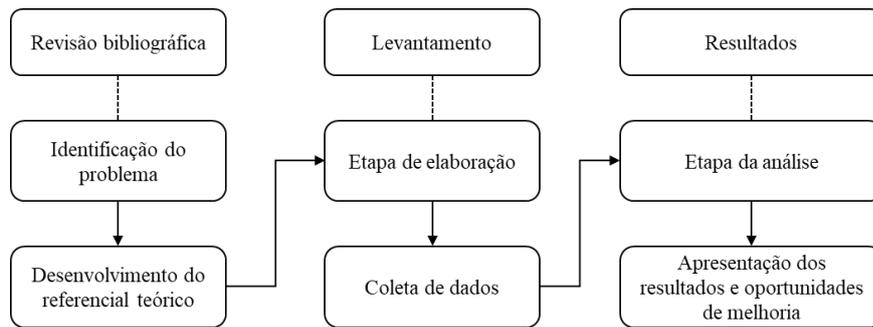
Para obter os dados finais para a elaboração do presente trabalho de pesquisa, foram realizadas entrevistas via aplicativo de mensagem (disponíveis nos Apêndices A, B e C) junto ao idealizador do programa social Bombeiro Mirim, a fim de entender e analisar as iniciativas para implantação de tal projeto; ao coordenador adjunto de programas sociais do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão para a coleta de informações históricas e da estruturação do programa; aos ex-participantes do programa com o objetivo de identificar impactos do programa após infância/adolescência.

Quanto à abordagem desse último grupo, foram elaboradas 13 perguntas abertas e fechadas tomando como base os objetivos do trabalho. A saber, o critério condicionante para

responder o questionário é que o convidado seja ex-bombeiro mirim. Para encontrar esses agentes, foi encaminhado o link da pesquisa para coordenadores de polos e terceiros que conheciam ex-participantes. Assim, diante de uma população de 27.000 pessoas que já passaram pelo programa, foi alcançada uma amostra de 14 ex-participantes que responderam a pesquisa.

Em resumo, a Figura 2 descreve os passos realizados neste trabalho, considerando que o referencial teórico foi primordial para realizar o estudo de caso e chegar aos resultados obtidos.

Figura 2 – Esquematização do desenvolvimento do trabalho



Fonte: Adaptado de Queiroz (2015).

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Não parece fora de propósito lembrar que o referencial teórico citado nesse trabalho enfatiza que todo programa social precisa ter medidas avaliativas para se identificar oportunidades de melhorias, novas atividades e também descontinuidade de ações percebidas como não mais aplicáveis. Mas para isso acontecer, é necessária uma investigação avaliativa multidisciplinar em todos os aspectos que envolvem o programa: autoavaliação; orçamento; atividades desenvolvidas durante a vigência do programa e habilidades que compartilham dos resultados esperados pelo programa.

Hoje, o Programa Bombeiro Mirim não possui nenhuma ferramenta de acompanhamento que indique como estão os ex-participantes, se estão afastados das drogas, da violência, se possuem uma carreira acadêmica, muito menos um indicador de monitoramento da efetividade do Programa, a exemplo do índice de evasão escolar. O que se tem são apenas controles de provas teóricas e práticas aplicadas durante a vigência do programa.

5.1 Análise dos resultados

Visto que a investigação avaliativa possui uma dinâmica muito mais ampla que a pesquisa acadêmica, como mostra o Quadro 1, será apresentado o resultado da pesquisa do rastreamento de mudanças na vida de ex-bombeiros mirins como forma de compartilhar um dos objetivos específicos desse trabalho (APÊNDICE C).

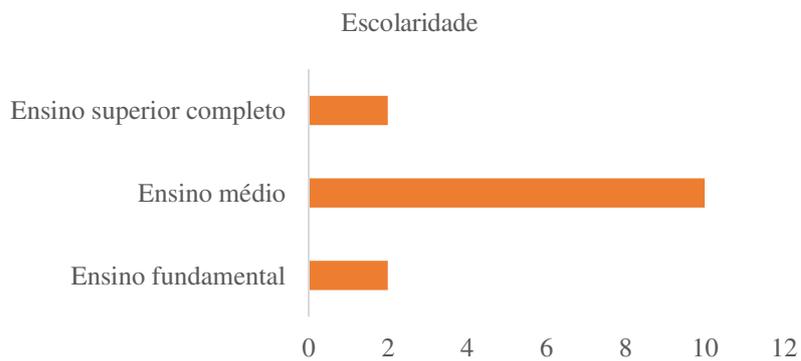
Gráfico 1 – Tempo de participação do Programa Bombeiro Mirim



Fonte: Elaborado pelo autor.

O gráfico 1 consta o ano de participação no programa de crianças e adolescentes agora encontram-se emancipadas. No que se refere ao tempo de participação, constata-se que mais de 40% dos participantes permaneceram no programa pelo menos por 2 anos.

Gráfico 2 – Escolaridade dos participantes do questionário



Fonte: Elaborado pelo autor.

Nota-se no gráfico 2 que mais de 85% dos participantes egressos concluíram pelo menos o Ensino Médio. Com destaque dos participantes que permitiram compartilhar o “de/para”, ou seja, evidenciar a participação durante o Programa Mirim e sua atual instrução educacional, conforme Figuras 3 e 4 (APÊNDICE D).

Figura 3 – Evidência de participante do Bombeiro Mirim

**DE**

- Etevaldo participante do Programa Bombeiro Mirim em 2006, no polo Vila Lobão;
- Morador do bairro Coroadinho

PARA

- Etevaldo, engenheiro eletricitista, professor de escola técnica e funcionário de uma empresa de distribuição de energia elétrica;
- Morador do bairro Coroadinho



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 4 – Evidência de participante do Bombeiro Mirim



DE

- Igor, participante do Programa Bombeiro Mirim em 2005, no polo Camboa;
- Morador do bairro Anjo da Guarda

PARA

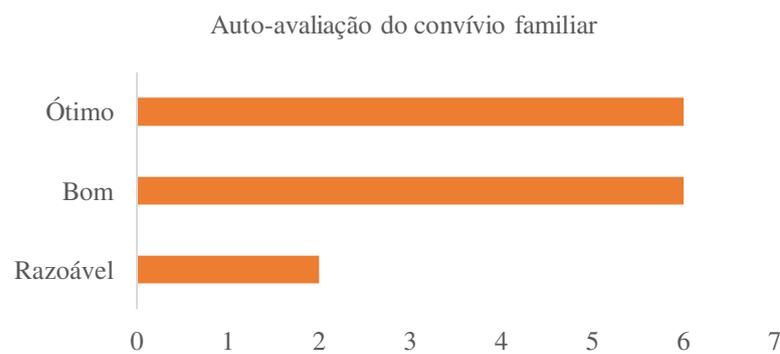
- Igor, administrador, líder de 14 colaboradores de uma empresa de distribuição de energia elétrica;
- Morador do bairro Anjo da Guarda



Fonte: Arquivo pessoal.

O gráfico 3 mostra que mais de 85% dos participantes egressos consideram o convívio familiar como ótimo, algo que é esperado a partir como resgate dos princípios morais e sociais descritos nos objetivos do programa.

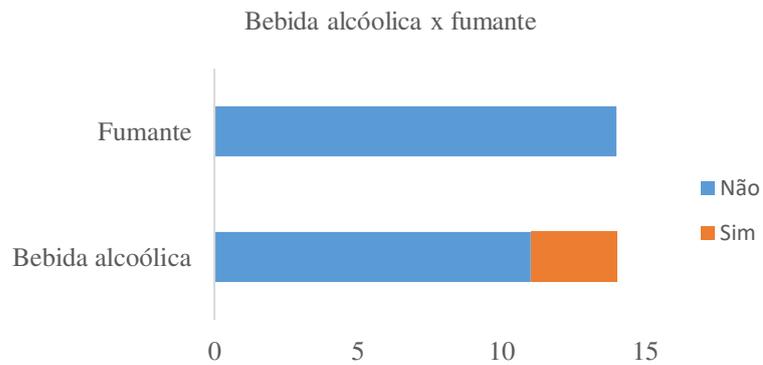
Gráfico 3 – Autoavaliação do convívio familiar



Fonte: Elaborado pelo autor.

Evidencia-se no gráfico 4 o afastamento da maioria dos ex-participantes do Programa Bombeiro Mirim das drogas lícitas. Cerca de 20% dos entrevistados fazem uso de bebida alcóolica e nenhum é fumante. Ora, vale ressaltar que os atores desse resultado são oriundos de comunidades de vulnerabilidade social, dentro da órbita das drogas, mas que representativamente, encontram-se afastados delas.

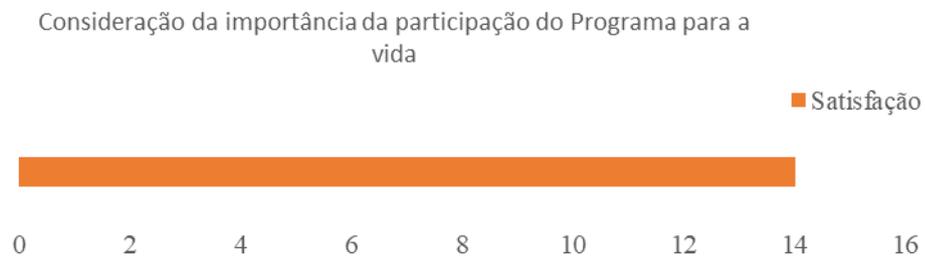
Gráfico 4 – Usuários de bebida alcóolica x fumante



Fonte: Elaborado pelo autor.

Como pode-se refletir, a plena satisfação dos ex-bombeiros mirins por participar do programa, o nível encontra-se satisfatório quanto à importância para a vida hoje, conforme gráfico 5:

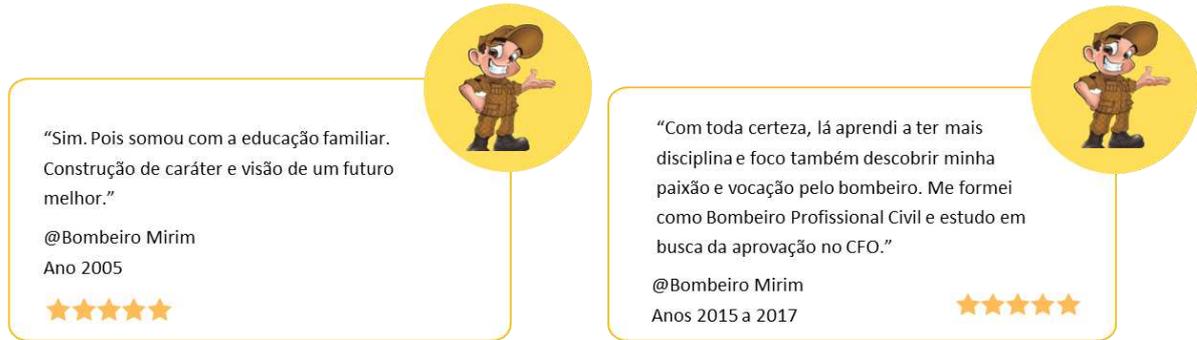
Gráfico 5 – Consideração da importância da participação do Programa para a vida



Fonte: Elaborado pelo autor.

Na figura 5, os dois depoimentos dos ex-bombeiros mirins que também participaram da entrevista revelam a importância para a formação do caráter como cidadão, valorizando um dos preceitos do Programa no que tange à formação da cidadania.

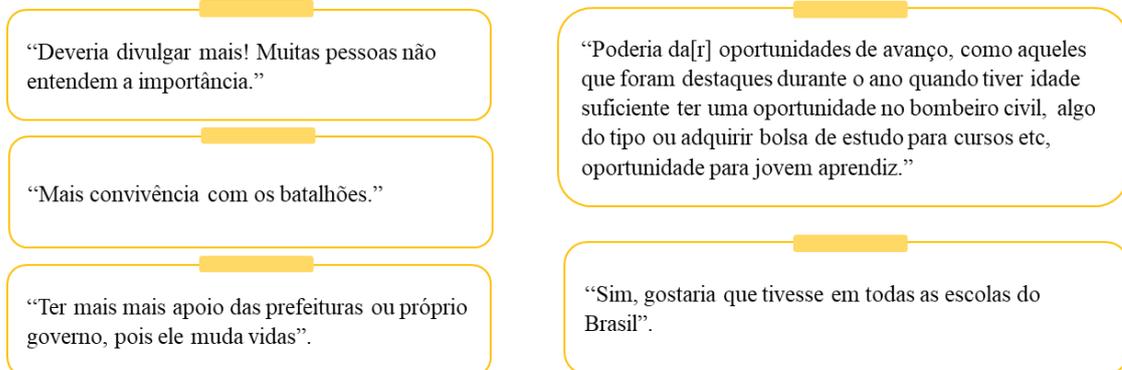
Figura 5 – Depoimentos dos participantes nº 10 e nº 14



Fonte: Elaborado pelo autor.

Em remate à pesquisa, a figura 6 apresenta sugestões de melhorias citadas pelos entrevistados, conforme APÊNDICE C.

Figura 6 – Sugestões apresentadas pelos entrevistados do APÊNDICE C



Fonte: Elaborado pelo autor.

Diante dessas sugestões, convém ponderar que há pouca divulgação da importância do Programa Social, será citado no próximo item a necessidade da comunicação dos resultados a todos os agentes envolvidos em um programa social. Há também um pleito para a expansão do programa, haja vista que com o estabelecimento de novos polos, o programa será pulverizado. Em relação a oportunidades para quem participa ou participou do programa, houve avanço a partir da implantação de cotas para esse público no seletivo do Colégio Militar. Já a sugestão de vivência com outros batalhões, é necessário verificar viabilidades, uma vez que isso envolve uma logística adequada.

Em concordância ao depoimento, o apoio do governo em todas as esferas, é crucial para que ocorra o desenvolvimento das políticas públicas, principalmente *in loco*. Mas para que

isso ocorra efetivamente, o programa precisa passar por todos os estágios de políticas públicas, desde a definição da agenda até a avaliação da política, como a abordagem em seguida.

5.2 Oportunidades de melhoria do Programa Bombeiro Mirim

Em entrevista, o então 2º Ten. Jean Marry afirma que durante sua experiência como Coordenador, observou que as crianças e adolescentes tornaram-se mais disciplinadas, motivadas para os estudos e cidadãos de bem (APÊNDICE A).

No entanto, não há um registro documentado, ou um indicador de acompanhamento dentro da Coordenadoria de Programas Sociais. Apesar de ser apenas uma percepção, de antemão, as respostas obtidas por meio da pesquisa acadêmica revelam que os entrevistados de fato estão em convívio e contribuem na sociedade com os aspectos morais e cívicos, isto é, um dos objetivos formais do Programa como citado no item 2.3. Logo, o Programa apresenta efetividade na vida das pessoas que por ele passou.

Pertinente ao pensamento de Minayo *et al.* (2005), segue a proposta de seguir com uma avaliação do Programa Bombeiro Mirim de forma estruturada e fundamentada na teoria do livro “Avaliação por triangulação de métodos”, o qual contém toda a cadeia fundamental para avaliar programas sociais, a saber que a proposta de realização de avaliação, por si só, já gera mudanças entre os que realizam a intervenção, pois as mudanças sociais muitas vezes só se tornam visíveis por meios quantitativos ou depois que o processo de análise termina.

Diante do argumentado, segue a proposta de implementação de uma avaliação mais robusta, a avaliação por triangulação de métodos:

- Formação de uma equipe multidisciplinar composta por profissionais dispostos ao diálogo para compreender as múltiplas dimensões do programa;
- Organização recursiva;
- Valorização da quantificação como indicador integrante à apreciação dos resultados, valorizando o processo e as tendências, entendendo que os efeitos das intervenções sociais não findam quando cessa o programa;
- Avaliação dos resultados: assinalar a necessidade ou não de dar sequência a algum tipo de intervenção, por exemplo, encerrar uma atividade ou inaugurar uma descontinuidade.
- Obter bibliografia de referência e de fontes de informação (população atendida, gestores e financiadores);

- Análise das informações coletadas;
- Elaboração do informe final;
- Entrega, devolução e discussão com todos os atores interessados na avaliação, visando implementação de mudanças;
- Comunicação dos resultados, mesmo aqueles indesejados, pois gera mudanças, corrige rumos, potencializa ações e constrói um aprendizado para todos.

Tecida a proposta, sugere-se que iniciar sua implantação dá continuidade ao Programa Bombeiro Mirim e viabiliza uma forma de acompanhamento e avaliação que possibilita manter vivo o sentido de cada ação e aprendizado aos seus atores, gestores e financiadores, ou seja, a sociedade maranhense.

6 CONCLUSÃO

É essencial reconhecer que problemas estruturais afetam as famílias e de certa forma repercute nas condições de aprendizagem e conseqüentemente os demais aspectos do indivíduo.

Levando em consideração que no Maranhão estão os municípios mais pobres do Brasil, e que a partir dos marcos legais do projeto Bombeiro Mirim serão homologados novos polos, espera-se que com a expansão para outros municípios do Estado, os efeitos da promoção da assistência social sejam pulverizados ainda mais em atividades de boa conduta social para comunidades vulneráveis, contribuindo para a formação de pessoas nos aspectos de valorização da cidadania, incluindo e melhorando a vida de tais comunidades.

Embora as mudanças sociais sejam difíceis e a percepção de seus efeitos sejam sutis, convém sobrelevar que o programa é um agente desenvolvidor de cidadãos com visão sistêmica e de cidadania, com promoção do afastamento da violência e das drogas, o que permite, conseqüentemente, o fortalecimento do vínculo familiar e redução dos riscos sociais.

Por outro lado, o trabalho mostra que apesar de décadas de existência, o Programa Bombeiro Mirim não possui critérios ou referenciais teóricos para avaliar o programa social, salvo provas teóricas e práticas aplicadas durante a formação dos bombeiros mirins, isto é, apenas identificação de resultados disciplinares.

Em contrapartida, por meio da pesquisa acadêmica aplicada aos 14 ex-bombeiros mirins que aceitaram o convite de respondê-la, constatou-se que estão afastados da criminalidade, do mundo das drogas, seguiram carreira acadêmica e possuem um bom convívio familiar, ou seja, para estes, os objetivos do Programa Bombeiro Mirim foram alcançados. Imediatamente, beneficia a sociedade maranhense.

Durante o estudo dos autores que enfatizam a importância da avaliação de programas sociais, exsurge a proposta de implantação de maior magnitude: a avaliação por triangulação de métodos. Em suma, é uma proposta de avaliação a perceber movimentos, estruturas, ações dos sujeitos, indicadores e relações entre micro e macro realidades a fim de estruturar o Programa Social Bombeiro Mirim como uma nova forma de política pública.

Para trabalhos futuros, deixa-se a sugestão da implantação da avaliação por triangulação do programa social em questão, levando-se em consideração os critérios do funcionamento de um programa social até a avaliação da política pública. Dessa forma, é possível realizar um rastreamento de mudanças e concepção de eficácia e eficiência da política pública estudada.

REFERÊNCIAS

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?:** prático e gestão Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.

BEZERRA, Maria do Carmo de Lima; FERNANDES, Rubem César (org.). **Redução das desigualdades sociais.** Brasília: Ministério do Meio Ambiente; Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; Consórcio Parceria 21, 2000.

BRASIL, **Programa Nacional de Direitos Humanos.** Brasília. Presidência da República, Secretaria de Comunicação Social, Ministério da Justiça, 1996.

BRASIL. Governo Federal. **Eixo social.** Disponível em: <https://www.gov.br/sudene/pt-br/assuntos/projetos-e-iniciativas/observatorio-do-desenvolvimento-do-nordeste/boletins-tematicos/eixo-social>. Acesso em: 4 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 31 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Economia. **Organizações Sociais.** Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/gestao/organizacoes-sociais>. Acesso: 8 maio 2023.

CANO, Ignacio. **Introdução à avaliação de programas sociais.** 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

CARNEIRO, Annova Miriam Ferreira; ARAUJO, Cleonice Correia. Pobreza e desigualdade social no Maranhão: atualidade de uma questão histórica e estrutural. *In:* SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE ESTADO, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS, 2., 2018., Teresina. **Anais** [...]. Teresina: UFPI, 2018. Disponível: <https://sinespp.ufpi.br/2018/upload/anais/NDcx.pdf?053856>. Acesso em: 15 maio 2023.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO MARANHÃO. **Informações gerais.** São Luís, 2023. Disponível em: <https://cbm.ssp.ma.gov.br/unidades-bm/coordenadorias/de-projetos-sociais/#1501524624034-31ce3490-a78d>. Acesso em: 31 mai. 2023.

DECLARAÇÃO universal dos direitos humanos. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso: 4 jun. 2023.

DRAIBE, S. M. Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em políticas públicas. *In:* BARREIRA, M. C.; CARVALHO, M. C. (Org.). **Tendências e perspectivas da avaliação de políticas e programas sociais.** São Paulo: IEE/PUC-SP, 1999. p. 13-42.

EMIR, Aquiles. **Segundo IBGE, 16% dos adolescentes de São Luís já fumaram, 6,8% já usaram drogas e 58,7% bebem.** 2022. Disponível em: <https://maranhaohoje.com/maranhao/133557/>. Acesso em: 4 maio 2023.

ESCOLA DE MÚSICA BOMBEIROS. **Nossa história.** Disponível em: <http://escolademusicabombeiros.comunidades.net/quem-somos>. Acesso em: 6 maio 2023.

FISCHLOWITZ, Estanislau. **Fundamentos da política social.** Rio de Janeiro: Agir, 1964.

GUIMARÃES, Heloisa Werneck Mendes. Responsabilidade social da empresa: uma visão histórica de sua problemática. **Revista Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, p. 211-219, 1984. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-75901984000400031>. Acesso: junho de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Maranhão.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/pesquisa/10066/61169>. Acesso em: 6 maio 2023.

INSTITUTO BRIDJE. **Laissez-faire: o que essa expressão significa e quem a criou?** Disponível em: <https://www.politize.com.br/laissez-faire/>. Acesso em: 6 jun. 2023.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA. **Apenas 2,7% das organizações da sociedade civil recebem recursos federais.** 2021. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/2409-apenas-2-7-das-organizacoes-da-sociedade-civil-recebem-recursos-federais>. Acesso em: 31 maio 2023.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Avaliação de programas sociais: conceitos e referenciais de quem a realiza. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v.25, n.58, p.22-42, maio/ago. 2014. ISSN 0103-6831.

LEAL, Rogério Gesta; ARAUJO, Luiz Ernani Bonesso de. **Direitos sociais e políticas públicas: desafios contemporâneos.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

MARANHÃO (Estado). **Programa ‘Bombeiro Mirim’ inicia atividades em Bacabeira.** 2015. Disponível em: <https://www3.ma.gov.br/programa-bombeiro-mirim-inicia-atividades-em-bacabeira/>. Acesso em: 5 maio 2023.

MARINHO, Alexandre; FAÇANHA, Luis Otávio. **Programas sociais: efetividade, eficiência e eficácia como dimensões operacionais da avaliação.** Rio de Janeiro: IPEA, 2001. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2328/1/TD_787.pdf. Acesso em: 10 maio de 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza *et al.* (org.). **Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais.** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

OLIVEIRA, Thaislayne Nunes de. **Processos de subjetivação no serviço social.** Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/download-post/37426>. Acesso em: 10 jun. 2023.

QUEIROZ, Gabrielle França Pinheiro de. **Modelo de apoio à decisão multicritério para seleção de fornecedor dos panos de filtro Diastar em uma refinaria de produção de**

Alumina em São Luís – MA. Monografia apresentada ao curso de Engenharia de Produção da Universidade Estadual do Maranhão, 2018.

SÃO LUÍS. Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social. **Conselho municipal dos direitos da criança e adolescente.** Disponível em:

<https://www.saoluis.ma.gov.br/semcas/conteudo/2710>. Acesso em: 31 maio 2023.

SILVA, R. S.; BRANDÃO, D. **Construção da capacidade avaliativa em organizações da sociedade civil.** São Paulo: Instituto Fontes, 2003.

UNVPA Brasil. **Direitos da população jovem:** um marco para o desenvolvimento. 2. ed.

Brasília: UNVPA – Fundo de População das Nações Unidas, 2010.

WILL, Daniela Erani Monteiro. **Metodologia da pesquisa científica.** 2. ed. rev. e atual.

Palhoça: UnisulVirtual, 2012. Disponível em:

<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/22100/1/fulltext.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2023.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração.**

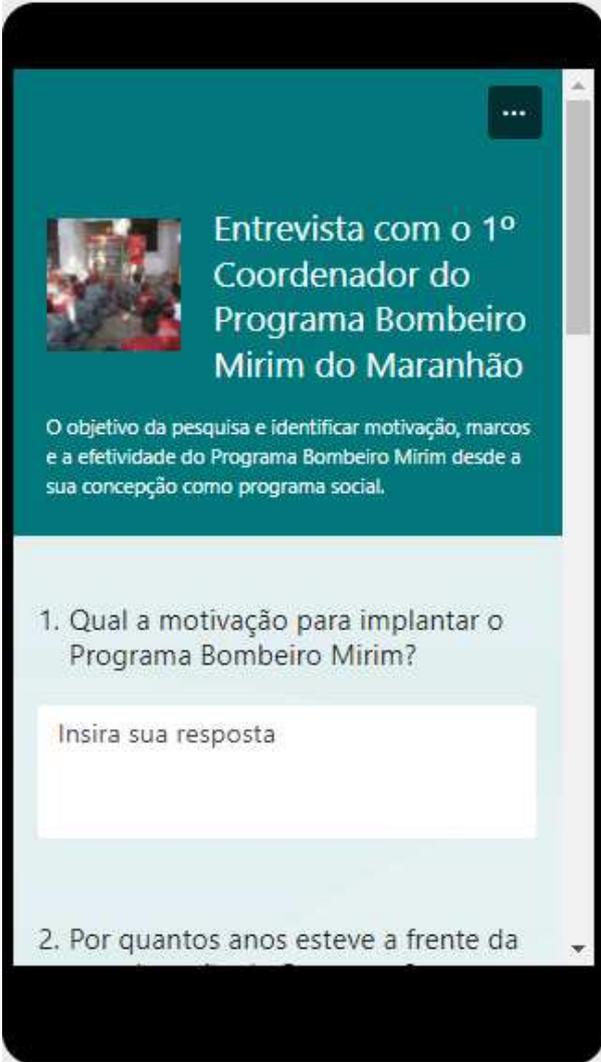
Florianópolis: UAB, 2009. Disponível em:

<https://www2.unifap.br/claudiomarcio/files/2015/12/LIVRO-Metodologia-de-Estudo-e-Pesquisa-em-Administra%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2023.

APÊNDICE A – ENTREVISTA REALIZADA COM O 1º COORDENADOR DO PROGRAMA SOCIAL BOMBEIRO MIRIM

APÊNDICE A – Entrevista com o 1º Coordenador do Programa Social Bombeiro Mirim

Link da entrevista: <https://forms.office.com/r/U7xMZGnt33>



The image shows a mobile application interface for a survey. At the top, there is a teal header with a small image of a group of people and the title 'Entrevista com o 1º Coordenador do Programa Bombeiro Mirim do Maranhão'. Below the title, a short paragraph explains the survey's objective: 'O objetivo da pesquisa é identificar motivação, marcos e a efetividade do Programa Bombeiro Mirim desde a sua concepção como programa social.' The main content area is light blue and contains two questions. The first question is '1. Qual a motivação para implantar o Programa Bombeiro Mirim?' followed by a white text input field with the placeholder 'Insira sua resposta'. The second question is '2. Por quantos anos esteve a frente da' and is partially cut off at the bottom of the screen.

**APÊNDICE B – ENTREVISTA REALIZADA COM O COORDENADOR ADJUNTO DOS
PROJETOS SOCIAIS DO CBMMA**

**APÊNDICE B – Entrevista inicial realizada com o Coordenador Adjunto dos Projetos Sociais
do CBMMA**

Número	Pergunta	Resposta
1.	Quantas crianças alcançadas pelo projeto social?	Enviado documento em pdf.
2.	Breve histórico do projeto.	Enviado por áudio.
3.	Existe material histórico documentado?	Enviado documento em pdf.
4.	Existe plano de ensino?	Enviado documento em pdf.
5.	Existe algum indicador de acompanhamento ou meta de efetividade ou eficiência do Programa Bombeiro Mirim de forma que seja possível mensurar que os objetivos propostos pelo Programa foram alcançados?	Enviado por mensagem de texto.
6.	A partir de qual ano, passou a existir a cota de vagas no seletivo do Colégio Militar para participantes do Programa Bombeiro Mirim?	Enviado por mensagem de texto.

APÊNDICE C – PESQUISA ENVIADA AOS EX-PARTICIPANTES DO PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM

Link da pesquisa: <https://forms.office.com/r/ji4mefyF5b>



The image shows a mobile application interface for a survey. At the top, there is a teal header with a cartoon firefighter character on the left and the text 'Programa Bombeiro Mirim' on the right. Below the header, a white box contains the survey objective: 'Objetivo da pesquisa é verificar como se encontra a ocupação dos jovens que já participaram do Programa a fim de avaliar se houve alcance dos resultados esperados pelo Programa.' The main content area is light blue and contains two questions. The first question is '1. Em qual ano você participou do Programa Bombeiro Mirim?' followed by a white text input field with the placeholder 'Insira sua resposta'. The second question is '2. Sua escolaridade' followed by a radio button and the text 'Ensino fundamental'. A vertical scrollbar is visible on the right side of the form.

APÊNDICE D - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____,
portador da Cédula de identidade RG nº. _____, residente à Av./Rua
_____, nº. _____, município de
_____/Maranhão. AUTORIZO o uso de minha imagem em
todo e qualquer material entre imagens, fotos e documentos, para ser utilizada no TCC,
intitulado “Bombeiro Mirim: uma nova forma de política pública”. A presente autorização é
concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território
nacional.

Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos
da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que
nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e
assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

_____, dia ____ de _____ de _____.

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador